

Espionagem atômica nos EE. UU.

Washington, 10 (A. P.). — O tenente-general Leslie Groves que administrava a execução do projeto das bombas atômicas durante a guerra, declarou hoje que a espionagem atômica não ocorreu nos Estados Unidos. Groves, chefe do departamento de energia atômica, declarou que a espionagem atômica não ocorreu nos Estados Unidos. Groves, chefe do departamento de energia atômica, declarou que a espionagem atômica não ocorreu nos Estados Unidos. Groves, chefe do departamento de energia atômica, declarou que a espionagem atômica não ocorreu nos Estados Unidos.

A ASSEMBLÉIA FRANCESA ACEITOU HENRI QUEUILLE

Os degaullistas apoiam o governo — Os bolchevistas intensificam a onda de greves

Paris, 10 (M. Fabry, da F. P.). — A Assembleia Nacional concedeu a investidura de presidente do Conselho a Henri Queuille, por 351 votos contra 198.

Desde cedo era grande o interesse em torno do Palácio e nos corredores. A multidão tentava penetrar no edifício. Os deputados eram recebidos por bravos ou suplos. As 16 horas, Henri abriu a sessão. Mas os deputados esperaram 40 minutos, sem o presidente indicado aparecer. Henri suspendeu os trabalhos. Uma hora mais tarde, às 17 horas, deu entrada no recinto. Henri Queuille, chefe de deputados pela

demora, motivada pela necessidade dos últimos retóricas na Declaração que fez.

Henri abriu a sessão e dá-lhe a palavra, depois de ler as cartas em que o presidente Aurélien Schuman e a designação de Queuille.

Aplaudido por grande parte da Assembleia, este disse:

"A investidura que solicito da Assembleia não é um sinal de simpatia, mas um compromisso recíproco. Eu não sei o fim na tarefa que a Nação reclama, e que é o seu reconhecimento. A França atravessa uma



O gabinete Schuman — um recorde de fugacidade — reunido nas escadarias do Eliseu. No primeiro plano estão Robert Schuman (o segundo à esquerda), o presidente Aurélien, e André Marie (à direita). (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

OS ESTADOS UNIDOS ACUSAM CUBA de ter violado o Tratado Geral de Genebra sobre Tarifas e Comércio

Genebra, 10 (U. P.). — Os Estados Unidos acusaram Cuba de ter violado o tratado geral de Genebra sobre tarifas e comércio, pelo qual 22 nações concordaram em pôr em prática uma redução multilateral das tarifas alfandegárias e outros princípios comerciais em harmonia com o espírito da Carta Internacional de Comércio, aprovada em Havana. O delegado dos Estados Unidos, LeRoy Stinebaugh, declarou que certas restrições impostas pelo governo cubano à importação de tecidos constituem "clara violação" dos benefícios objetivos previstos pelo tratado de Genebra. Stinebaugh pediu que as partes contratantes que levam em conta a sua denúncia, fazendo uso de seus direitos para retirar concessões comerciais feitas a Cuba quando se firmou o tratado aqui, no ano passado.

Proseguindo dizendo que os tecidos estão se acumulando nos armazéns cubanos porque os exportadores norte-americanos não estão dispostos a cumprir uma cláusula de registro nem outras medidas supostamente restritivas.

Stinebaugh informou as outras partes contratantes que os Estados Unidos protestaram a 26 de julho contra essas restrições e pediu que fossem eliminadas, mas até agora o governo de Cuba não deu garantias que

possam remediar a situação. Propôs também as nações signatárias do acordo que cheguem à conclusão de que as medidas cubanas anulam as cláusulas do pacto geral e reclamem do governo de Cuba que as suspenda.

NOMEADA UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Genebra, 10 (A. P.). — Os Estados Unidos e a Rússia de Tarifas de Genebra concordaram em nomear uma comissão de inquérito de quatro membros para investigar as acusações dos Estados Unidos de que Cuba violou o acordo.

A comissão de inquérito será constituída de delegados dos dois países em disputa, mais um da Índia e outro da Holanda.

A ONU USADA COMO VEÍCULO DE PROPAGANDA

Genebra, 10 (U. P.). — A Austrália acusou a Rússia de utilizar a ONU de veículo de propaganda para inspirar os elementos subversivos entre os povos coloniais. O delegado australiano ante o Comitê dos Territórios Dependentes disse que os russos estão usando a ONU para fins de propaganda; propagando: socavar a confiança dos povos "dependentes" dos Estados Unidos e "inspirar" os elementos subversivos nesses territórios.

O delegado W. D. Forsyth falou sobre a proposta da Austrália de que o atual Comitê e excluir automaticamente a participação das potências coloniais.

O delegado russo disse que as

CALANDO OS OPOSTO-CIONISTAS

Buenos Aires, 10 (U. P.). — A polícia efetuou a prisão, por 30 dias, de 6 senhores argentinos e 2 uruguaios, que, cantando e hino nacional, distribuíam folhetos contra o projeto de reforma da Constituição, aprovado pelo Congresso, cuja maioria é peronista. As referidas mulheres foram detidas, depois de um comício antiperonista realizado esta noite, na rua Florida. Os folhetos conclamavam o povo a "salvar a Constituição".

A EQUITATIVA dos EE. UU. do Brasil

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A CUBA
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio.

CHOQUES ARMADOS EM LUZON

Manila, 10 (U. P.). — Em consequência de novos choques entre guerrilheiros filipinos e policiais no centro de Luzon, morreram 45 pessoas, inclusive 9 civis. Os civis entre outros militares e oficiais, supostamente pela metralha um selvagem combate ocorrido na província de Tarlac.

TRANSFERÊNCIA DE O.G. NAVAL BRITÂNICO

Londres, 10 (U. P.). — O Almirantado britânico anunciou hoje que o navio-geral terrestre da esquadra britânica do Pacífico será transferido de Hong-Kong para Singapura a 15 do corrente. O comandante-chefe da frota do Pacífico, que também se transferirá para Singapura, exercerá, após aquela data, o cargo de "comandante-em-chefe do setor naval do Oriente".

A Iugoslávia acusa a Grécia dando versão contrária à divulgada pelos gregos sobre um incidente de fronteira

Londres, 10 (A. P.). — A Iugoslávia acusou soldados do Exército grego de terem morto dois soldados iugoslavos e ferido outros dois, na noite de segunda-feira, a Tarjuga, segundo a oficial iugoslava declarou que o protesto de Belgrado não entendeu a legação da Grécia na capital iugoslava.

Um comunicado de Atenas, ontem divulgado, declarou que soldados iugoslavos entraram na Grécia, com os rebeldes gregos, na quarta-feira, seguindo uma rota de fuga, e que os rebeldes gregos, em seguida, atacaram a fronteira, na noite de segunda-feira, e cometeram um assassinato e a captura de um soldado iugoslavo. A nota relatou o seguinte: "Um grande grupo de soldados gregos, de força indeterminada, cruzou a fronteira, na noite de segunda-feira, e cometeram um assassinato e a captura de um soldado iugoslavo. A nota relatou o seguinte: "Um grande grupo de soldados gregos, de força indeterminada, cruzou a fronteira, na noite de segunda-feira, e cometeram um assassinato e a captura de um soldado iugoslavo."

A nota da Iugoslávia declarou que um soldado grego foi capturado e morto, e outros dois feridos. A nota relatou o seguinte: "Um grande grupo de soldados gregos, de força indeterminada, cruzou a fronteira, na noite de segunda-feira, e cometeram um assassinato e a captura de um soldado iugoslavo."

A nota da Iugoslávia declarou que um soldado grego foi capturado e morto, e outros dois feridos. A nota relatou o seguinte: "Um grande grupo de soldados gregos, de força indeterminada, cruzou a fronteira, na noite de segunda-feira, e cometeram um assassinato e a captura de um soldado iugoslavo."

A nota da Iugoslávia declarou que um soldado grego foi capturado e morto, e outros dois feridos. A nota relatou o seguinte: "Um grande grupo de soldados gregos, de força indeterminada, cruzou a fronteira, na noite de segunda-feira, e cometeram um assassinato e a captura de um soldado iugoslavo."

SEPULTADO BENES

Praga, 10 (Heien Fisher, U. P.). — Benes foi sepultado no túmulo de hoje, no jardim da residência, em Setembrino, Uti, ao sul de Praga. O povo não foi admitido aos funerais, mas a multidão se reuniu na praça da residência para assistir ao cortejo fúnebre. Benes foi sepultado no túmulo de hoje, no jardim da residência, em Setembrino, Uti, ao sul de Praga. O povo não foi admitido aos funerais, mas a multidão se reuniu na praça da residência para assistir ao cortejo fúnebre.

FRANCO E SALAZAR UNIDOS

Madrid, 10 (U. P.). — Fontes autorizadas dizem que a Espanha e Portugal assinaram um Tratado de Defesa Militar durante a visita do generalíssimo Franco a Lisboa, em fins desta semana. Salazar, que assinou o tratado, disse que a assinatura do pacto terá grande efeito psicológico, nesses momentos, em virtude da situação europeia.

ELEIÇÕES GERAIS

Paris, 10 (U. P.). — De Gaulle, no curto discurso pronunciado hoje em Avignon, onde iniciou uma excursão política de 8 dias pelo sul da França.

DECLARAÇÕES DO M. R. P.

Paris, 10 (F. P.). — O M. R. P. publicou um apelo "a todos os democratas que colocam acima de tudo, o interesse comum do francês, e a salvaguarda da República. Alude aos que pretendem combater o Partido Bolchevista, mas votam em todos os casos com ele para salvar o regime. Pede "a formação de um governo capaz de agir".

GREVES

Paris, 10 (F. P.). — A notícia de que Queuille tinha conseguido lançar as bases de um gabinete suscitou de larga medida no Parlamento, porque ter feito recrudescer os movimentos de greve. Há suspensões de trabalho em todas as regiões: são greves de uma hora, algumas de comícios, nos quais os trabalhadores insistem pela formação de um "governo chamado" democrático, segundo a fórmula bolchevista.

Nenhum auxílio a comunistas ou fascistas

Washington, 10 (A. P.). — Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, disse que retirará o auxílio do Plano Marshall a qualquer governo europeu que se tornar "fascista".

Falando aos jornalistas, Hoffman declarou que a Ata de Assistência Estrangeira determina claramente a suspensão do auxílio de reconstrução a qualquer país que se torne comunista. E respondendo a uma pergunta, acrescentou que tomaria a mesma posição em caso contrário, isto é, se um governo do Plano Marshall se tornasse fascista.

Hoffman não mencionou especificamente qualquer governo, mas os jornalistas imediatamente o interrogaram sobre a França, onde o general De Gaulle, denunciado de fascista pelos comunistas, pediu novas eleições gerais. Hoffman declarou: "Não penso que existam mesmo a mais remota possibilidade de estabelecimento de um governo fascista na França". Perguntado sobre se considerava o general De Gaulle fascista, Hoffman respondeu: "Não, certamente".

Hoffman, que regressou recentemente de uma viagem à Europa, expressou seu otimismo sobre as perspectivas políticas e econômicas na França.

UNIÃO INTER-PARLAMENTAR

Roma, 10 (N. Montellier, da U. P.). — O delegado italiano à Conferência da União Inter-Parlamentar, tratou pela primeira vez da questão das antigas colônias italianas na África, mas não solicitou especificamente que sejam devolvidas à Itália.

O liberal Gaetano Martino, vice-presidente da Câmara dos Deputados, falou durante a reunião do Comitê de Diretores dos Territórios não autônomos, segundo classificação da Carta da ONU. Martino disse que a conferência a respeito das colônias, realizada em Roma, não passou "sem uma ampla compreensão da Itália em face da nova política e das forças sociais nos países africanos e demonstrou o desejo de ser concedida a independência aos que quiserem governar-se".

CONDENADO UM BISNETO DE BISMARCK

Frankfurt, 10 (U. P.). — Um bisneto de Bismarck, conde Heinrich Eiseledt, foi hoje condenado a 6 meses de prisão por um tribunal militar norte-americano. A sentença será executada a partir de 23 de maio, data da prisão do conde Eiseledt.

REPETE-SE UMA TRAGÉDIA MILENAR

Bombaim, 10 (F. P.). — O Ganges inundou até agora, mil aldeias indianas.

A QUESTÃO ENTRE A ÍNDIA E O HAIDERABAD

Bombaim, 10 (F. P.). — Deve-se esperar, segundo informações colhidas em fonte segura, uma ação armada da Índia contra o Haiderabad, dentro de quarenta e oito horas.

APÓIO DEGAULLISTA

Paris, 10 (A. P.). — Paul Giscard d'Estaing, líder do grupo parlamentar degaullista, declarou que este votará no premier Queuille. O grupo deseja eleições para a Assembleia Nacional e mais cedo possível, mas primeiro é preciso reformar a lei eleitoral.

MANTENEM-SE A TENSÃO EM BERLIM

O governo inglês decidiu retardar a desmobilização

Berlim, 10 (L. Roehet, da F. P.). — Pela primeira vez, desde o início do bloqueio chinês esta tarde a Hanover um trem postal internacional de Berlim.

Voltear imediatamente para a capital retornando assim o tráfego; anunciou mais competentes que se iminente o restabelecimento da circulação normal.

Segundo o relatório britânico sobre os incidentes, o guarda russo do monumento deu dois tiros para o ar, ante a ameaçadora atitude da multidão.

Segundo as testemunhas, os primeiros tiros na Pariser Platz partiram de um Jeep russo; mas não podem esclarecer se os soldados atiraram para o ar ou sobre a multidão.

A polícia russa continua a afirmar que atirou de para o ar.

"Quem semeia ventos, colherá tempestades", declarou o dr. Friedenau, burgomestre adjunto de Berlim. "Não admira que se tenha desencadado contra este opressor a cólera de uma população há muito vítima de todas as provocações".

Os três líderes dos principais partidos berlineses. Nenhum socialista dependa: dr. Schuberger, cristão-democrata; o Markewitz, liberal, afirma que a responsabilidade dos incidentes cabe inteiramente à polícia do setor russo.

Sabe-se que dez policiais do setor russo ficaram feridos em um popular foi morto; cinco feridos graves e outros foram atacados por um russo. 27 pessoas foram presas.

A imprensa bolchevista apresenta os acontecimentos como atentado premeditado contra a polícia do setor russo, e convida o que chama "forças democráticas" a lutar contra os "fascistas" e "nazistas" que se celebrará no domingo.

REUNIÃO DO GABINETE

Londres, 10 (R. P.). — Atlee deixou por horas apenas o London Hospital, onde se encontra internado para tratamento de eczema e ulcera duodenal, e presidiu o gabinete britânico.

Berlin fez um relatório completo sobre o impasse a que chegaram os governadores militares em sua conferência, e sobre a situação da situação de Berlim.

RETARDADA A DESMILITARIZAÇÃO BRITÂNICA

Londres, 10 (F. P.). — O Gabinete resolveu submeter a uma comissão de desmilitarização a desmilitarização da Alemanha, segundo classificação da Carta da ONU. Martino disse que a conferência a respeito das colônias, realizada em Roma, não passou "sem uma ampla compreensão da Itália em face da nova política e das forças sociais nos países africanos e demonstrou o desejo de ser concedida a independência aos que quiserem governar-se".

AUTORIZADAS AS PRIMEIRAS COMPRAS NA ARGENTINA

Declarações do sr. Paul Hoffman, administrador do ECA

Washington, 10 (F. P.). — O secretário da Defesa, James Forrestal, recomendou à Casa Branca a liberação de 103.630.000 dólares de verbas aprovadas pelo Congresso e destinadas à produção de aviões. A recomendação foi interpretada como indício de que a crescente tensão internacional levou Forrestal a concordar com as exigências da Força Aérea, que procura expandir-se ainda mais.

O secretário da Defesa reteve durante algum tempo a aprovação da liberação dos fundos que a Força Aérea planeja empregar na produção de aviões de bombardeio propulsores a jato, do novo tipo de alta velocidade XB-47 Boeing. A soma é parte das verbas para o ano fiscal de 1949 aprovadas pelo Congresso. Forrestal afirmava que o programa da Força Aérea deveria incluir 66 grupos, mas o Congresso aprovou fundos para a formação de 70 grupos. A Força Aérea não revelou oficialmente como empregará o dinheiro. Contudo, altos oficiais disseram que serão adquiridos com peças nos Lockheed P-30, com T-34 Tunders, e 13 de bombardeio B-50, todos propulsores a jato.

James Roosevelt aliviará agora que a Rússia fosse largamente bombardeada... com boletins de informação, para o seu povo ficar conhecendo a verdade sobre a vida e as intenções das Democracias. E' uma ideia admirável. Sobre tudo, se, com os boletins, forem lançados em para-quadros todos os professores primários que seriam precisos para o povo russo aprender a ler; poderia então ler os boletins.

Alguns leitores nos escreveram achando que era novo "erro evidente de visão", e até "mania folhetinesca". Ligar a entrevista de D. João com Franco, no alto-mar, a um furvivo encontro dos ditadores espanhóis e portugueses, em Badajoz, poucos dias antes. Esperamos que os mesmos leitores tenham lido antes de ontem o telegrama de Londres, segundo o qual os dois ditadores se encontraram novamente "havendo a seguir novo encontro entre D. João e Franco". Estará Londres plagiando o nosso folhetim e o nosso erro — ou estamos esses nossos leitores casualmente alheios ao que sucede no mundo?

A DEFESA DA ESCANDINÁVIA

Estocolmo, 10 (F. P.). — Ainda não suscitou muito comentário o resumo verificado nos dias oito e nove, dos ministros do Exterior da Suécia, Noruega e Dinamarca, a respeito de uma possível cooperação militar defensiva. Nos círculos autorizados da capital sueca afirmam que "as divergências de opinião", mencionadas no comunicado, não levaram a um rompimento lamentável, e que uma boa vontade comum era visível na decisão de formar um comitê para estudar os problemas em foco.

Do ponto de vista sueco é apreciável esse resultado. Trata-se, de efeito, de deter a decisão da Noruega de se colocar deliberadamente, e só se for preciso, ao lado das potências ocidentais organizadas. Não se trata de criar um ponto de atrito no Norte. O comitê de estudos talvez não seja uma solução, mas já é uma garantia de tempo ganho. Acredita-se que esse comitê seja formado por três delegados, dos quais um militar, para cada país.

Por outra parte anuncia-se que teria sido decidido o não reconhecimento do Estado de Israel, enquanto não são conhecidos os resultados da missão do conde Bernadotte.

Mosaico

Bandindo os bolchevistas — dos quais nem um candidato foi eleito e secundando o governo em sua política severa contra a inflação, os sindicatos operários britânicos acabam de dar uma lição admirável, que não pode deixar de ser consignada e enaltecida. E' uma lição de patriotismo, de nacionalismo, de inteligência cívica. Há dias sublinhávamos aqui as grandes riquezas da "terra"; essa consciência seguiu das suas inassuas não é certamente a menor.

O conde Sforza acha que é necessário reconstruir a Europa para o bem da Ásia, e a refazer a Alemanha, para o bem da Europa. As opiniões do velho aristocrata não incluem felizmente a reconstrução do Eixo, para o bem da Itália...

E' fácil compreender que, em uma certa massa de populações, como a da Europa, deverá existir uma certa densidade de indústria. Vimos dizer, essa massa necessita 100 milhões de habitantes, 100.000 técnicos, 10.000 laboratórios, etc. (números que escrevemos, como é óbvio, completamente no acaso). Todos o compreendem. O que não se compreende é que 90 milhões de habitantes, 80.000 técnicos e 9.999 laboratórios tenham necessariamente que ser alemães. Para o reerguimento da indústria alemã e da unidade alemã fosse indispensável à Europa, era indispensável que a escravidão da Europa não fosse o eterno alvo da unidade alemã servida pela indústria alemã.

A Grécia ameaça perder a paciência e investir com a Albânia, a Iugoslávia e a Bulgária, que persistem nos seus desastres e desastros. O mundo está de tal jeito, que talvez se ganhe alguma coisa quando alguém perder a paciência.

Os políticos profissionais da Assembleia Nacional Francesa têm tão pouco desejo de que ela vá à degola que até são capazes de assegurar maioria a um governo em que figurem degaullistas.

O Presidente Peron vai subindo o tom de seus discursos. Há pouco, bramindo cóleras contra não sabemos que inimigos, até já falou de força e de enforcamento. Resta saber se quando o povo argentino se dispôr a repetir resignadamente: "Sursum corda".

James Roosevelt aliviará agora que a Rússia fosse largamente bombardeada... com boletins de informação, para o seu povo ficar conhecendo a verdade sobre a vida e as intenções das Democracias. E' uma ideia admirável. Sobre tudo, se, com os boletins, forem lançados em para-quadros todos os professores primários que seriam precisos para o povo russo aprender a ler; poderia então ler os boletins.

Alguns leitores nos escreveram achando que era novo "erro evidente de visão", e até "mania folhetinesca". Ligar a entrevista de D. João com Franco, no alto-mar, a um furvivo encontro dos ditadores espanhóis e portugueses, em Badajoz, poucos dias antes. Esperamos que os mesmos leitores tenham lido antes de ontem o telegrama de Londres, segundo o qual os dois ditadores se encontraram novamente "havendo a seguir novo encontro entre D. João e Franco". Estará Londres plagiando o nosso folhetim e o nosso erro — ou estamos esses nossos leitores casualmente alheios ao que sucede no mundo?

Como o mel atrai as moscas, a realização de um grande certame internacional atrai as atividades bolchevistas. Durante a Assembleia da ONU, a polícia francesa deverá ter especialíssimos cuidados para evitar que Paris se veja, um belo dia, dramaticamente parecida com Bogotá.

O falado Congresso de Escritores que se reuniu na Polónia e se chamava "em favor da paz", foi um conto do vigário sem elevação nem comedimento. E nunca mais houve paz, nos mundos intelectuais. Einston, que não foi ao Congresso mas mandou mensagem, desatou aos berros quando a viu falsificada. Huxley, que não mandou mensagem e foi ao Congresso, assim que se apunhou em zonas de livre palavra, contou a verdade sobre aquele suntuário arraial de propaganda bolchevista. E' matéria onde o melhor é não sair de princípios muito simples. Assim fizemos ao recusar, desde o seu anúncio, qualquer validade a esse Congresso. Para entender que nada de fato significar uma reunião de escritores sob a égide de uma qualquer censura à imprensa, não é preciso ser Einstein. Nem tudo é relativo neste mundo.

Komintern e Kominform

Komintern e Kominform são as duas internacionais comunistas que, em épocas distintas, e adaptadas a cada qual à evolução histórica do momento, representam o ministério comunista da revolução mundial, para o advento do poder soviético universal.

As comunas da guerra de 1914 e do assassinio do poder na Rússia, para logo depois, de forma a III Internacional comunista, em oposição à II Internacional socialista, criada em 1889 em Bruxelas, e cuja sede se transferia para Amsterdã durante a primeira guerra mundial.

Segundo própria afirmação de Lênin, surgiu o Komintern como resultado de uma vasta luta travada pelos comunistas durante a guerra, contra o oportunismo e o separatismo patriótico das socialistas, que se haviam, de fato, recusado a obedecer à palavra de ordem "paz sem condições" dada pelos comunistas, para a luta contra a guerra.

De 1919 a 1928 manteve o Komintern sempre intactas as suas atividades, transformando continuamente a sua tática e as suas alianças, sempre de acordo com as necessidades da revolução mundial, e tendo sempre em vista as possibilidades de vitória da revolução mundial. Aos Partidos comunistas nacionais eram expedidas cartas e ordens, para serem cumpridos, e tendo sempre em vista as possibilidades de vitória da revolução mundial.

Em 1928, quando o Partido Stalin, após a vitória da revolução mundial, determinou o ditador do Komintern que se lançasse nos dois caminhos da revolução, para a luta contra o oportunismo e o separatismo patriótico das socialistas, e tendo sempre em vista as possibilidades de vitória da revolução mundial.

Em 1935, quando o Partido Stalin, após a vitória da revolução mundial, determinou o ditador do Komintern que se lançasse nos dois caminhos da revolução, para a luta contra o oportunismo e o separatismo patriótico das socialistas, e tendo sempre em vista as possibilidades de vitória da revolução mundial.

O de Carvalho e Souza

A ESFOLA

Era de Ruy Barbosa a observação. Neste país, o arbitrio e a violência têm tamanhos poderes, que não raro, obliteram os princípios mais esclarecidos as primeiras letras da razão e da justiça.

É o caso de um projeto de lei que agora coze no fogo da Câmara dos Vereadores, em virtude do qual os impostos predial e territorial serão absurdamente majorados. O proprietário — a maioria deles é de quem num imóvel empregam relativas economias — não basta a escola que a outra Câmara, a dos deputados, prepara. Vem o legislador da cidade e quer acabar de liquidá-lo.

Há meses, dirigindo-se à primeira dessas Câmaras, o prefeito mandou mensagem, solicitando a elevação dos referidos impostos. Mas o clamor foi tão grande que tudo indicava que a infeliz iniciativa não fosse adiante. Ela, em verdade, foi para o estaleiro. Pensou-se que aí ficaria esquecida. Engano. Apesar da Comissão de Justiça da Assembleia local ter dado parecer contrário, está de novo o projeto na iminência de lograr o voto favorável da Comissão de Finanças.

Para se ter uma ideia do assalto planejado, não é preciso mais do que verificar que, atualmente, a tarifa do imposto predial marca 14,5%. O projeto eleva-a para cerca de 33% em todo o Distrito Federal. O imposto territorial já está aumentado pela proposição legislativa n. 33, na zona suburbana, em 100%. Na urbana, em 3,50%, e na rural, em alguns casos, em 100%; outros, em 400%.

É o delírio da espoliação. Elaborada na Câmara Federal uma proposta lei do inquilinato com o intuito único de sangrar e desanimar o proprietário. Plano puramente demagógico. Porque, agravando-se a crise das casas de aluguel, visto que ninguém há de querer construir, para se armar, o desespero se incrementa. E é com isso que contam os demagogos — comunistas-trabalhistas — na obra espoliadora das instituições. Por outro lado, esses mesmos demagogos, ditos georgistas, não fundo bolchevistas, vão para a Câmara Municipal forjar o aumento de 100 a 400% sobre os atuais impostos prediais e territoriais. Faltando o golpe, a retirada estratégica está prevista. Nessa mesma Câmara, vai andando um estúpido projeto de reforma agrária, por força do qual o imposto territorial se aumentará progressivamente.

Ruy tinha razão. No Brasil, o arbitrio e a violência adquiriram privilégios. Obliteram os princípios mais esclarecidos as primeiras letras da razão e da justiça.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo estável, passando a amenizar-se depois das 14 horas. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 22º, mínima 19º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Caminho fatal

O relator da Receita da Câmara, acaba de apresentar um exame da situação financeira do país sob o ponto de vista das despesas públicas. Uma das causas do aumento vertiginoso das despesas públicas se deve à ideia generalizada, segundo a qual "a União deve amparar todas as necessidades dos Estados, Municípios e entidades privadas". De ano para ano crescem as verbas consignadas no orçamento federal para subvencão a serviços estaduais e municipais, bem como a "outras obras de cunho local".

A consequência desse peso crescente sobre a União é o aumento contínuo do imposto de consumo, principal renda federal. Esta, entretanto, sai do bolso dos contribuintes estaduais. Dessa forma, cria-se o círculo vicioso: a União consome verbas cada vez maiores em serviços de natureza genuinamente estadual ou municipal. Nessas condições, os recursos dos Estados minguam cada vez mais, à medida que os impostos arrecadados por aquela, sobem sem parar, diante de deficits orçamentários continuamente em ascensão.

Os governos estaduais e municipais se vão assim enfraquecendo.

Em 1943, por medidas técnicas, aumentou o ditado sobre o imposto de consumo, para a zona urbana, e para a zona rural, para a zona suburbana, em 100%. Na urbana, em 3,50%, e na rural, em alguns casos, em 100%; outros, em 400%.

É o delírio da espoliação. Elaborada na Câmara Federal uma proposta lei do inquilinato com o intuito único de sangrar e desanimar o proprietário. Plano puramente demagógico. Porque, agravando-se a crise das casas de aluguel, visto que ninguém há de querer construir, para se armar, o desespero se incrementa. E é com isso que contam os demagogos — comunistas-trabalhistas — na obra espoliadora das instituições. Por outro lado, esses mesmos demagogos, ditos georgistas, não fundo bolchevistas, vão para a Câmara Municipal forjar o aumento de 100 a 400% sobre os atuais impostos prediais e territoriais. Faltando o golpe, a retirada estratégica está prevista. Nessa mesma Câmara, vai andando um estúpido projeto de reforma agrária, por força do qual o imposto territorial se aumentará progressivamente.

Ruy tinha razão. No Brasil, o arbitrio e a violência adquiriram privilégios. Obliteram os princípios mais esclarecidos as primeiras letras da razão e da justiça.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo estável, passando a amenizar-se depois das 14 horas. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 22º, mínima 19º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Caminho fatal

O relator da Receita da Câmara, acaba de apresentar um exame da situação financeira do país sob o ponto de vista das despesas públicas. Uma das causas do aumento vertiginoso das despesas públicas se deve à ideia generalizada, segundo a qual "a União deve amparar todas as necessidades dos Estados, Municípios e entidades privadas". De ano para ano crescem as verbas consignadas no orçamento federal para subvencão a serviços estaduais e municipais, bem como a "outras obras de cunho local".

A consequência desse peso crescente sobre a União é o aumento contínuo do imposto de consumo, principal renda federal. Esta, entretanto, sai do bolso dos contribuintes estaduais. Dessa forma, cria-se o círculo vicioso: a União consome verbas cada vez maiores em serviços de natureza genuinamente estadual ou municipal. Nessas condições, os recursos dos Estados minguam cada vez mais, à medida que os impostos arrecadados por aquela, sobem sem parar, diante de deficits orçamentários continuamente em ascensão.

Os governos estaduais e municipais se vão assim enfraquecendo.

Ruy tinha razão. No Brasil, o arbitrio e a violência adquiriram privilégios. Obliteram os princípios mais esclarecidos as primeiras letras da razão e da justiça.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo estável, passando a amenizar-se depois das 14 horas. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 22º, mínima 19º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Caminho fatal

O relator da Receita da Câmara, acaba de apresentar um exame da situação financeira do país sob o ponto de vista das despesas públicas. Uma das causas do aumento vertiginoso das despesas públicas se deve à ideia generalizada, segundo a qual "a União deve amparar todas as necessidades dos Estados, Municípios e entidades privadas". De ano para ano crescem as verbas consignadas no orçamento federal para subvencão a serviços estaduais e municipais, bem como a "outras obras de cunho local".

A consequência desse peso crescente sobre a União é o aumento contínuo do imposto de consumo, principal renda federal. Esta, entretanto, sai do bolso dos contribuintes estaduais. Dessa forma, cria-se o círculo vicioso: a União consome verbas cada vez maiores em serviços de natureza genuinamente estadual ou municipal. Nessas condições, os recursos dos Estados minguam cada vez mais, à medida que os impostos arrecadados por aquela, sobem sem parar, diante de deficits orçamentários continuamente em ascensão.

Os governos estaduais e municipais se vão assim enfraquecendo.

Ruy tinha razão. No Brasil, o arbitrio e a violência adquiriram privilégios. Obliteram os princípios mais esclarecidos as primeiras letras da razão e da justiça.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo estável, passando a amenizar-se depois das 14 horas. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 22º, mínima 19º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Caminho fatal

O relator da Receita da Câmara, acaba de apresentar um exame da situação financeira do país sob o ponto de vista das despesas públicas. Uma das causas do aumento vertiginoso das despesas públicas se deve à ideia generalizada, segundo a qual "a União deve amparar todas as necessidades dos Estados, Municípios e entidades privadas". De ano para ano crescem as verbas consignadas no orçamento federal para subvencão a serviços estaduais e municipais, bem como a "outras obras de cunho local".

A consequência desse peso crescente sobre a União é o aumento contínuo do imposto de consumo, principal renda federal. Esta, entretanto, sai do bolso dos contribuintes estaduais. Dessa forma, cria-se o círculo vicioso: a União consome verbas cada vez maiores em serviços de natureza genuinamente estadual ou municipal. Nessas condições, os recursos dos Estados minguam cada vez mais, à medida que os impostos arrecadados por aquela, sobem sem parar, diante de deficits orçamentários continuamente em ascensão.

Os governos estaduais e municipais se vão assim enfraquecendo.

Ruy tinha razão. No Brasil, o arbitrio e a violência adquiriram privilégios. Obliteram os princípios mais esclarecidos as primeiras letras da razão e da justiça.

de paulatinamente, quanto aos recursos financeiros, em face da rotina fiscal que faz o governo central nas províncias.

A União, ao longo desse processo, ficou senhora de todas as fontes de renda do país, enquanto os Estados foram reduzidos a agregados da casa-grande federal. Foi assim que se deu o processo de centralização esmeralhada da ditadura. Foi assim que marcharam para a mesma centralização, com seu consequente despotismo político: governo unitário e autocrático no Centro, e províncias dependentes, sem autonomia, em lugar de Estados autônomos, conforme a feição constitucional.

O relator da receita do dia clamar, quando afirma que o orçamento federal se torna o instrumento que levará à morte da Federação e ao renascimento da ditadura. Pede, então, como remédio, o expurgo "de todas as verbas que não sejam imprescindíveis de âmbito nacional", com as exceções que se imponham. Do contrário, as consequências políticas serão inevitáveis.

Já na Constituição surgiu a mania de fazer da Carta Magna um repertório de projetos regionais. Era a mentalidade da dependência, criada pela ditadura que assim se manifestava naquela Assembleia. Há, por isso, uma série de dotações com caráter forçado, no texto constitucional, com prejuízo de recursos para obras intrinsecamente nacionais.

Os Estados, por seu lado, saíram das experiências ditatoriais intelectualmente famintos. Vingam-se os seus governadores e representantes parlamentares em consequência de verbas e mais verbas para as realizações locais mais corriqueiras: hospitais, escola ou aquela calçada, escola em tal cidade, uma calçada noutra, esgotos para esta, luz elétrica para aquela, e até calçamento para a rua de alguma vila perdida.

Dessa forma os deputados e senadores não são legisladores nacionais, mas advogados de seus municípios e cidades. O orçamento federal resulta em verdadeira colcha de retalhos, elaborado sem qualquer plano de conjunto. É um mero amontoado de verbas e projetos inteiramente isolados uns dos outros para realçar o prestígio de chefes políticos locais.

A grande responsabilidade disso, contudo, recai sobre o governo federal, o qual, se não tem cidades natas a acarinhar, tem pedintes, amigos e chefes políticos para contentar. Faz figura de um tio velho solitário, tudo rico na redondeza, e que sai à rua com os seus belos de niquel para distribuir à meninada azeitunada.

A grande objeção é que a cena acaba um dia com o velho sem vintém, os meninos descontentes do trabalho e a família em pobreza.

Nota: — Quando arranchado, isto é, com a "gororoba", e a roupa lavada, um soldado da Polícia Militar ganha Cr\$ 380,00. Sem rancho, Cr\$ 630,00.

Os pracinhas

Quando regressaram ao Brasil nossos combatentes da guerra mundial, poucos é verdade, em comparação com os milhões de homens que pelejaram naquela grande cruzada da civilização contra as más doutrinas, mas que nem por isso deixaram de escrever na Itália páginas de heroísmo heroico, não lhes escassearam homenagens. Verificou-se mesmo uma justificada glorificação. Além da homenagem coletiva, também não houve avareza na distribuição de medalhas aos de mais astinada bravura. Inteligentemente apareceram depois as dificuldades que os pracinhas tiveram de vencer — e muitos ainda assim se encontram — para alcançar a substância. Entre os que voltaram, vários eram mutilados.

Diz-se que não vão a mais de dez os nossos mutilados, e alguns deles estavam sendo reduzidos para outros ofícios, em conformidade com os seus defeitos físicos, ou de acordo com a natureza da mutilação de cada um. Essa redução, foram recebê-la nos Estados Unidos, em cursos apropriados. Mandaram buscá-los, sem que completassem o aprendizado. Criada no Brasil a Comissão de Recuperação, alega-se que ela gastou cerca de 7 milhões de cruzeiros, sem os resultados que se esperavam... Fizeram-se instalações de luxo para funcionamento dessa comissão. E ainda não se havia aparelhada a instalação técnica para a reeducação, quando foi verificada a insuficiência da verba, geralmente despendida e estourada na montagem burocrática. O que se fez agora é tudo aquilo se transmudou numa espécie de abrigo, onde os mutilados vivem como asilados, e não como alunos de um curso de reeducação.

Não tardou a ser enviada ao governo uma mensagem presidencial sugerindo a extinção da Comissão de Recuperação, por inutil e dependência. Não sabemos se a mensagem teve andamento e se a Comissão, de fato, deixou de existir. Mas ao mesmo tempo se alviava a distribuição dos mutilados brasileiros da guerra por várias unidades do Exército. Isso foi como uma esmola que lhes fizemos, e está claro não é o que eles desejam, mas sim que os tornem aptos para qualquer outro emprego de serviço compatível com os seus defeitos físicos, mediante a reeducação.

E' o que se tem feito em outros países. Só nos Estados Unidos, segundo uma recente informação, perto de 200.000 mutilados da guerra estão novamente trabalhando. Quem seria capaz de afirmar que está certo o que se faz com os pracinhas mutilados? Por que não se procura, de qualquer forma — é uma obrigação do Estado — que os mandou para a guerra — dar a esses jovens brasileiros a possibilidade honrosa de uma recuperação de trabalho que os dignificará ainda mais aos olhos dos compatriotas?

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

Verão e carne

Val amanhã a Juiz de Fora o secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. De ordem do prefeito, numa reunião combinada, entender-se-á com os boladinhos de Rio Casca, Ponte Nova, e Raul Soares, Rio Branco e Ubatuba, para ver se se resolve o problema da carne verde destinada ao consumo desta cidade. A Prefeitura...

A missão norte-americana

Encontra-se desde há alguns dias entre nós uma missão econômica norte-americana, presidida por um eminente conhecedor da economia mundial, Sr. John Abt, presidente de uma das mais famosas casas quitistas dos Estados Unidos. Quêntos especialistas, na sua maioria funcionários do governo norte-americano, formam o seu staff. Trata-se, pois, de uma missão importante, qualitativa e quantitativamente.

A tarefa da missão é estudar a situação econômica do Brasil, em particular as suas necessidades de capital e as possibilidades de inversões de capital privado norte-americano. Há um ano apenas, demorou-se vários meses no nosso país outra missão norte-americana, organizada por uma instituição particular — The Twentieth Century Fund — mas igualmente composta de funcionários governamentais, presidida por um alto funcionário do Departamento do Comércio e encarregada de tarefa essencialmente idêntica. Nada ainda ouvimos até agora sobre o relatório ou os resultados palpáveis daquela outra missão, também recebida com grandes expectativas.

Decerto a nova missão se distingue por seu caráter oficial. Foi nomeada pelo próprio governo dos Estados Unidos, em consequência de uma sugestão feita, há muito tempo, ao secretário do Tesouro, Sr. Snyder. O governo do Brasil, por seu lado, não omitiu nada para dar ao acontecimento o devido destaque, facilitando aos nossos hóspedes o desempenho da sua tarefa.

Além da delegação brasileira que tratará diretamente com os norte-americanos — a chamada Comissão Central — foi designada uma comissão de técnicos para estudar em várias comissões os problemas relacionados com os trabalhos da missão.

Naturalmente, esse aparelho excepcionalmente amplo não deixou de chamar a atenção geral. Mas não foi isso a causa única das discussões bastante animadas que se desenrolaram no Congresso, na imprensa e no público, já antes da chegada da missão norte-americana.

Ninguém ignora que a nossa situação econômica, ao menos no que se refere às suas relações com o exterior, se agravou seriamente. O afluxo de capital estrangeiro reduziu-se muito, a execução do Plano SALTE, para a maioria dos países da América latina, uma decepção. O nosso balanço comercial foi, até há pouco tempo, altamente deficitário, em particular quanto ao nosso intercâmbio com os Estados Unidos, que nos deixou no ano passado um saldo negativo de seis bilhões de cruzeiros, e já no primeiro semestre deste ano um passivo de 4 bilhões. Para por fim a esta evolução alarmante, o governo recorreu ao regime rigoroso e equivocado da licença prévia, medida que certamente não constitui uma solução desse grave problema.

Um verdadeiro e durável saneamento da nossa balança comercial não é possível senão por acréscimo substancial da produção nacional. O governo fez um esforço nesse sentido pela elaboração do Plano SALTE. Sem dúvida esse plano tem suas imperfeições, mas, no conjunto, pode comparar-se aos melhores desse gênero elaborados e executados no estrangeiro. Seria absurdo improvisar-se agora outro para apresentar aos norte-americanos um projeto inédito. Poder-se-ia sempre melhorar, ampliar ou reduzir pormenores do plano já existente, para facilitar a inversão de capitais estrangeiros.

Escusado dizer que o afluxo de tais capitais é desejável. O Plano SALTE foi estabelecido quando as perspectivas para empréstimos estrangeiros eram pessimistas. Por essa razão, foi previsto no plano um esquema financeiro que se apoia essencialmente em recursos nacionais e disponibilidades em divisas já existentes. Foi, todavia, deixando o encargo do capital estrangeiro para a maioria parte das inversões na indústria de eletricidade. Atualmente, estimula talvez talvez estudos da missão norte-americana, capital estrangeiro pudesse ser obtido também para outros setores da nossa economia, os encargos internos sofridos pelo Plano SALTE poderiam ser reduzidos.

Entretanto, é necessário dissipar as hipóteses e combinações fantásticas que se originaram, a esse respeito, em torno da missão norte-americana. Homens imaginativos acreditam, ao que parece, que a missão tenha vindo num navio cheio de dólares. Falou-se até no empréstimo de um bilhão e quinhentos milhões de dólares — quase trinta bilhões de cruzeiros! Sabemos da melhor fonte que isso é brincadeira.

O fato é que os norte-americanos não fizeram promessas para empréstimo de montante determinado, nem têm, como indica a composição da missão, facilidade para iniciar aqui negociações concretas sobre empréstimos. O máximo que pode resultar dos seus estudos será um

relatório favorável às inversões no Brasil, sem a menor dúvida em limites muito mais modestos que a soma referida. E ainda assim tal resultado necessitará longos meses. Observemos o bem conselho de Cândido: cultivar o nosso jardim sem esperar a chuva de ouro.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Indícios... proteções?

É possível que o Serviço de Proteção aos Índios, não obstante seu funcionamento permanente, ignore o que os estrangeiros divulgam. Um indiano norte-americano, regressando, pela quarta vez, da região do Xingu, declara que a presença dos brancos na selva, traduzida nas atividades da Fundação do Brasil Central, desorganiza completamente o sistema de vida dos aborígenes. Abandonando os métodos de trabalho a que se dedicavam, os quais lhes garantiam a subsistência, os alvíscos vegetam nas vizinhanças dos campos de pouso, à disposição dos responsáveis pelas obras em curso.

Mudaram seu sistema de vida, modificando o tradicional regime alimentar, estando inteiramente desapercebidos para enfrentar as novas condições de vida. Consequentemente, adquirem hábitos nocivos, tornam-se grandes consumidores de álcool, e em regra adoecem. Como é isso, então? Onde está o Serviço de Proteção aos Índios, que não sabe dessas coisas, ou se as conhece, nada faz?

Quando virá a primeira?

Já houve uma prorrogação legislativa sob o único pretexto de haver urgente necessidade de discutir e votar as leis complementares. Onde está ela? Com a Comissão especialmente formada para aprovar essa tarefa. Quando aparecerá no plenário a primeira dessas leis? Possivelmente não aparecerá, porquanto não tardará muito que o Congresso encerre seus trabalhos. Se houver, como parece certo, mais uma prorrogação, nem por isso as leis complementares entrarão em debate. E aí temos uma Constituição em vigor desde 1946, sem que tenhamos hoje regulamentados muitos de seus dispositivos, que constituem letra morta. É assunto em que se tem baldadamente insistido. Parece até que quanto maior a insistência, pior...

Prefeituras e atrapalhadas

Muito interessante o caso do afastamento do prefeito da capital paulista, demitido depois que a Câmara de Vereadores lhe recusou as contas. Substituído, provavelmente em interinidade, o ex-vereador das Finanças, cuja função, nessa categoria, dizem igualmente comprometidas. Esse substituto começou por anunciar iniciativas, entre elas a moralização do uso de automóveis oficiais. Aquilo por lá é exatamente como por aqui. Prometeu mais redução do número de funcionários e reconsideração de vários despachos de seus antecessores.

Ao que se informa — guilano por um jornal paulista, — o sucessor do ex-prefeito de mais contas convive, há muitos anos, com a contabilidade da Prefeitura paulista. É nesse sentido que um órgão da terra faz este comentário: os diretores há cinco, ganhando 8.000 cruzeiros mensalmente cada um, ou seja um total de 40.000 cruzeiros mensais. Mas todos estão substituídos em seus cargos, por afilhados políticos, vencendo os mesmos ordenados. A multiplicação — operação aritmética que qualquer administrador levado em tabuada sabe fazer — eleva aqueles 40.000 cruzeiros a 80.000 cruzeiros por mês, ou 1.020.000 cruzeiros por ano.

Mais de mil contos de réis, em linguagem velha, para custear a existência burocrática de cinco funcionários, que estão tocando outro instrumento, e seus cinco respectivos substitutos. Assim andam as atrapalhadas as grandes prefeituras do Brasil...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIROS

"Gravata perdida" — Com este título um cavalheiro anula ter perdido uma gravata, prometendo gratificar generosamente a quem a encontrasse e lhe entregasse. A gravata perdida ofereceu, porém, uma originalidade. O anúncio dizia: está na espetada um alfinete de brilhantes.

Tal qual aquele caso do sujeito que fora metido no xadrez — dista — por uma colônia atada; furtava um pedaço de corda. Mas o que ele não explicava é que numa das pontas da corda estava amarrada uma vaca.

Em Caracas a capsa de um agricultor deu à luz uma criança com quatro braços e quatro pernas. Duas pernas íntimas. Quanto aos quatro braços, muito bem. Na Venezuela, como aqui, há falta de braços para a lavoura.

Em João Pessoa, o prefeito local mandou espancar por capangas um vereador por ter este votado contra um projeto apalado pelo executivo municipal. Pretendia o vereador favorecer a venda de abastecimento de água.

Em João Pessoa, conforme se vê, a lei é igual para todos.

No nosso minério N. 2 nasceu uma criança do sexo feminino. Por mais absurdo que pareça, o minério não vinha tão atrasado assim. A criança é que se adiantou.

Cyrano & Cia.

relatório favorável às inversões no Brasil, sem a menor dúvida em limites muito mais modestos que a soma referida. E ainda assim tal resultado necessitará longos meses. Observemos o bem conselho de Cândido: cultivar o nosso jardim sem esperar a chuva de ouro.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Indícios... proteções?

É possível que o Serviço de Proteção aos Índios, não obstante seu funcionamento permanente, ignore o que os estrangeiros divulgam. Um indiano norte-americano, regressando, pela quarta vez, da região do Xingu, declara que a presença dos brancos na selva, traduzida nas atividades da Fundação do Brasil Central, desorganiza completamente o sistema de vida dos aborígenes. Abandonando os métodos de trabalho a que se dedicavam, os quais lhes garantiam a subsistência, os alvíscos vegetam nas vizinhanças dos campos de pouso, à disposição dos responsáveis pelas obras em curso.

Mudaram seu sistema de vida, modificando o tradicional regime alimentar, estando inteiramente desapercebidos para enfrentar as novas condições de vida. Consequentemente, adquirem hábitos nocivos, tornam-se grandes consumidores de álcool, e em regra adoecem. Como é isso, então? Onde está o Serviço de Proteção aos Índios, que não sabe dessas coisas, ou se as conhece, nada faz?

Quando virá a primeira?

Já houve uma prorrogação legislativa sob o único pretexto de haver urgente necessidade de discutir e votar as leis complementares. Onde está ela? Com a Comissão especialmente formada para aprovar essa tarefa. Quando aparecerá no plenário a primeira dessas leis? Possivelmente não aparecerá, porquanto não tardará muito que o Congresso encerre seus trabalhos. Se houver, como parece certo, mais uma prorrogação, nem por isso as leis complementares entrarão em debate. E aí temos uma Constituição em vigor desde 1946, sem que tenhamos hoje regulamentados muitos de seus dispositivos, que constituem letra morta. É assunto em que se tem baldadamente insistido. Parece até que quanto maior a insistência, pior...

Prefeituras e atrapalhadas

Muito interessante o caso do afastamento do prefeito da capital paulista, demitido depois que a Câmara de Vereadores lhe recusou as contas. Substituído, provavelmente em interinidade, o ex-vereador das Finanças, cuja função, nessa categoria, dizem igualmente comprometidas. Esse substituto começou por anunciar iniciativas, entre elas a moralização do uso de automóveis oficiais. Aquilo por lá é exatamente como por aqui. Prometeu mais redução do número de funcionários e reconsideração de vários despachos de seus antecessores.

Ao que se informa — guilano por um jornal paulista, — o sucessor do ex-prefeito de mais contas convive, há muitos anos, com a contabilidade da Prefeitura paulista. É nesse sentido que um órgão da terra faz este comentário: os diretores há cinco, ganhando 8.000 cruzeiros mensalmente cada um, ou seja um total de 40.000 cruzeiros mensais. Mas todos estão substituídos em seus cargos, por afilhados políticos, vencendo os mesmos ordenados. A multiplicação — operação aritmética que qualquer administrador levado em tabuada sabe fazer — eleva aqueles 40.000 cruzeiros a 80.000 cruzeiros por mês, ou 1.020.000 cruzeiros por ano.

Mais de mil contos de réis, em linguagem velha, para custear a existência burocrática de cinco funcionários, que estão tocando outro instrumento, e seus cinco respectivos substitutos. Assim andam as atrapalhadas as grandes prefeituras do Brasil...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIROS

"Gravata perdida" — Com este título um cavalheiro anula ter perdido uma gravata, prometendo gratificar generosamente a quem a encontrasse e lhe entregasse. A gravata perdida ofereceu, porém, uma originalidade. O anúncio dizia: está na espetada um alfinete de brilhantes.

Tal qual aquele caso do sujeito que fora metido no xadrez — dista — por uma colônia atada; furtava um pedaço de corda. Mas o que ele não explicava é que numa das pontas da corda estava amarrada uma vaca.

Em Caracas a capsa de um agricultor deu à luz uma criança com quatro braços e quatro pernas. Duas pernas íntimas. Quanto aos quatro braços, muito bem. Na Venezuela, como aqui, há falta de braços para a lavoura.

Em João Pessoa, o prefeito local mandou espancar por capangas um vereador por ter este votado contra um projeto apalado pelo executivo municipal. Pretendia o vereador favorecer a venda de abastecimento de água.

Em João Pessoa, conforme se vê, a lei é igual para todos.

No nosso minério N. 2 nasceu uma criança do sexo feminino. Por mais absurdo que pareça, o minério não vinha tão atrasado assim. A criança é que se adiantou.

Cyrano & Cia.

relatório favorável às inversões no Brasil, sem a menor dúvida em limites muito mais modestos que a soma referida. E ainda assim tal resultado necessitará longos meses. Observemos o bem conselho de Cândido: cultivar o nosso jardim sem esperar a chuva de ouro.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Indícios... proteções?

É possível que o Serviço de Proteção aos Índios, não obstante seu funcionamento permanente, ignore o que os estrangeiros divulgam. Um indiano norte-americano, regressando, pela quarta vez, da região do Xingu, declara que a presença dos brancos na selva, traduzida nas atividades da Fundação do Brasil Central, desorganiza completamente o sistema de vida dos aborígenes. Abandonando os métodos de trabalho a que se dedicavam, os quais lhes garantiam a subsistência, os alvíscos vegetam nas vizinhanças dos campos de pouso, à disposição dos responsáveis pelas obras em curso.

Mudaram seu sistema de vida, modificando o tradicional regime alimentar, estando inteiramente desapercebidos para enfrentar as novas condições de vida. Consequentemente, adquirem hábitos nocivos, tornam-se grandes consumidores de álcool, e em regra adoecem. Como é isso, então? Onde está o Serviço de Proteção aos Índios, que não sabe dessas coisas, ou se as conhece, nada faz?

Quando virá a primeira?

Já houve uma prorrogação legislativa sob o único pretexto de haver urgente necessidade de discutir e votar as leis complementares. Onde está ela? Com a Comissão especialmente formada para aprovar essa tarefa. Quando aparecerá no plenário a primeira dessas leis? Possivelmente não aparecerá, porquanto não tardará muito que o Congresso encerre seus trabalhos. Se houver, como parece certo, mais uma prorrogação, nem por isso as leis complementares entrarão em debate. E aí temos uma Constituição em vigor desde 1946, sem que tenhamos hoje regulamentados muitos de seus dispositivos, que constituem letra morta. É assunto em que se tem baldadamente insistido. Parece até que quanto maior a insistência, pior...

Prefeituras e atrapalhadas

Muito interessante o caso do afastamento do prefeito da capital paulista, demitido depois que a Câmara de Vereadores lhe recusou as contas. Substituído, provavelmente em interinidade, o ex-vereador das Finanças, cuja função, nessa categoria, dizem igualmente comprometidas. Esse substituto começou por anunciar iniciativas, entre elas a moralização do uso de automóveis oficiais. Aquilo por lá é exatamente como por aqui. Prometeu mais redução do número de funcionários e reconsideração de vários despachos de seus antecessores.

Ao que se informa — guilano por um jornal paulista, — o sucessor do ex-prefeito de mais contas convive, há muitos anos, com a contabilidade da Prefeitura paulista. É nesse sentido que um órgão da terra faz este comentário: os diretores há cinco, ganhando 8.000 cruzeiros mensalmente cada um, ou seja um total de 40.000 cruzeiros mensais. Mas todos estão substituídos em seus cargos, por afilhados políticos, vencendo os mesmos ordenados. A multiplicação — operação aritmética que qualquer administrador levado em tabuada sabe fazer — eleva aqueles 40.000 cruzeiros a 80.000 cruzeiros por mês, ou 1.020.000 cruzeiros por ano.

Mais de mil contos de réis, em linguagem velha, para custear a existência burocrática de cinco funcionários, que estão tocando outro instrumento, e seus cinco respectivos substitutos. Assim andam as atrapalhadas as grandes prefeituras do Brasil...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

600
Estad.

Zuleika de Mavrinck

JOÃO CARLOS DE MAYRINCK, Senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que por intenção de sua saudosa mãe, sogra e avó mandam celebrar às 10,30 horas de segunda-feira, 13 de março corrente, na Igreja do Carmo. (37468)

JONIA DE VERNEY LINDENBERG

Luiz Lindenberg, Inah de Verney Lindenberg, Henriqueta Lindenberg Nacinovic, Sérgio Nacinovic, José Lindenberg, senhora e filhos farão celebrar hoje, sábado 11 de março, missa do 7.º dia, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.

...somente.
...de dez
10,75%.

0

ramos esse
...modificac
...airfram 800
...stencia

...e Se-
C\$ 182,00
Cr\$ 182,00
C\$ 147,50
4,00 Cents
\$ 5, 120,00 e
Matas, tipu
tipo 3 no-
10,00 a Cr\$

JONIA DE VERNEY

LINDENBERG

LINDENBERG

Sergio Ivan Nacinovic e Henriqueta Lin-
denberg Nacinovic farão celebrar, hoje
sábado, 11 do corrente, às 10,30 horas, no al-
tar da Imaculada Conceição da Igreja da
Candelária, o Santo Sacrifício da Missa pela
eterno repouso de sua muito chorada mãezi-
nha JONIA DE VERNEY LINDENBERG. Con-
vidam seus parentes e amigos para orarem por
sua alma, confessando-se desde já agradeci-
dos e profundamente reconhecidos.

**JONIA DE VERNEY
LINDENBERG**

Sarah de Verney Alvarenga, filhos e gen-
ro farão celebrar, no altar de São Manoel da
Igreja da Candelária, às 10,30 horas de hoje,
sábado, 11 do corrente, o Santo Sacrificio
da Missa em memória de sua muito lembrada
irmã e tia JONIA DE VERNEY LINDENBERG.

Convidam seus parentes e amigos para orarem

por ela, confessando-se desde já agrade-
cidos. (37477)

**VENERAVEL CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DA
LAMPADOZA**
Festa da Padroeira

A Venerável Confraria de
Nossa Senhora da Lampadoza
festeja em seu Templo a sua
Excelsa Padroeira, amanhã, Do-
mingo, 12 do corrente, com a
Missa Solene, celebrada pelo
Exmo. Sr. Rev. Bispo Dom
Pedro Massm, acolitado pelos
Conegos da Colegiada Metropoli-
tana.

Ao Evangelho ocupará a Tri-
buna Sagrada o eminente tri-
nário sacro, Monsenhor Dr.
Henrique Vazalilha.

DR. VICENTE GALLO
(4.º Aniversário)

C. Brasil e família, convidam
os parentes, colegas, e amigos do
Dr. Vicente Gallo, para assistir
rem a missa, que em intenção de
sua alma, fazem celebrar hoje
às 9 horas no altar-mór da
Igreja de São Francisco do
Paula. Antecipadamente agrade-
cem. (N 18717)

**GERALDINO CAETANO
NO DA FRAGA**
(filho de 7.º dia)
A família de Geraldo Caetano

tará as excelssas virtudes de Nossa Senhora da Lampadãoza.

No Côro grande orquestra de Professores executará durante a Missa músicas sacras dos mais notáveis compositores.

Para assistir essa solenidade a Administração da Venerável Confraria convida os irmãos e os católicos em geral.

Dr. Diogo Tavares
Secretário.

(17863)

**VIUVA GUSTAVO
ERMILICH**
(Maria Ermilich)

Sua família desolada, comunica a seu falecimento ocorrido ontem às 21.30 horas e convida para o seu sepultamento hoje às 16 horas, salão nº 02, situado na residência à rua Barão de Petrópolis 63 para o cemitério de S. Francisco Xavier, onde, antecipadamente agradece. (51370)

no da Praga, sensibilizada, agradece a todos que compareceram e confortaram por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7 da tarde, rua da Pimenta celebrada, quarta-feira, dia do corrente, às 9 hs., na Matriz do Pátio do Afifres, agradecendo antecipadamente a todos que compareceram a este dia de piedade cristã. (1875)

**PROFESSOR DR.
LUIZ DA COSTA
CHAVES FARIA**
(Aniversário de Morte)

Maria Paula Faria Magalhães Peixoto e esposo, Dr. Paulo Magalhães Senhora, e filha, mandam celebrar uma missa pelo, às 8 horas na Igreja Cristo Redentor (rua do Lorenaes), para animar os seus muito saudoso tio. (17822)

SÃO JUDAS TAUQUE
Agradece a graça alcançada. Lourdes. (17840)

IGREJAS
ANDO

A) — Um
das as igre-
as (gre-
as) — Um
peca-
formu-
Conselho
no relató-
reio, que
prio aos ju-
do aos ju-
relatam a
força como
de, que
sem-
sem-
Declaramo
mundo e
do, o re-
dentificar
que temo-
nos cristão
linhos ju-

da de dispensar-lhe a justiça social comum. Apelações para to-
das as igrejas que representamos
para que denunciem o anti-semitismo, qualquer que seja a sua
origem, como absolutamente in-
conciliável com a prática da fé
cristã. O O. S. O. S. O. S. O. S. O. S.
peccato contra Deus e contra o
homem".

Referindo-se ao aparelhamento
do estado judeu, bem como aos
erros e acertos dos judeus e
arabes, dos hebreus e dos
cristãos envolvidos, diz o relató-
rio que "as igrejas têm a obri-
gação de rezar e trabalhar por
uma ordem na Palestina tão ju-
sta e pacífica quanto a ordem na
moeda desordenada humana. De-
ver, dentro de suas possibilidades,
auxílio às vítimas desta guer-
ra, sem nenhuma discriminação
e procurar influenciar as na-
ções para reduzir ao mínimo os des-
locados muito mais generosamente
do que tem sido feito até ago-

MORTES EM TRIESTE

Trieste, 10 (F. P.) — Dois se-
vices foram encontrados mortos
a tiro na zona jugoslava do ter-
ritório Livre de Trieste, na noite
de hoje. Nos oficiais políticos
italianos declaram-se que os jovens
teriam sido ameaçados por ex-
tremistas jugoslavos e foram con-
pate, se não fossem os seus com-
ram presos, por ter feito propo-
sições a favor da Itália, na zona
jugoslava.

Em Trieste, um engenheiro al-
bino foi morto quando tentava
passar clandestinamente da zona
italiana para a zona jugoslava
e americana. Finalmente, di-
se, sem confirmação, que os mat-
cos entre as zonas de Trieste te-
riam sido deslocados recentemente
de modo a incluir em território
jugoslavo duas pequenas local-
dades que fazem parte do Terri-

TURF | **SOCIAL**

Matogrossense do Rio de Janeiro, com o apoio unânime da numerosa colônia desse Estado, aqui residente, faz celebrar na próxima 3.^a feira,

DIPLOMATICAS

— O ministro interino assina portarias designando, para exercer as funções de auxiliares do gabinete do secretário geral interino do mesmo Ministério, os seguintes funcionários da carreira da Diplomacia: — Carlos Sylvestre de Ouro Preto, durante o impedimento de Jorge Amado de Souza Freitas; Gil Guilherme Mendes de Moraes, durante o impedimento de Antonio Corrêa do Lago.

— Seguiu ontem, para Belo Horizonte, pelo arão da Panair do Brasil, Sir Neville Montagu Butler, embaixador de Sua Majestade Britânica junto ao governo brasileiro e que, recentemente, efetuou extensa viagem pela região amazônica. Em companhia do diplomata inglês seguem lady Onah Rose Butler, suas filhas Onah Sophie e Katharine, assim como seu irmão, o pro-

— Da Cidade do Salvador retornou o Sr. Noel D. S. Sutton, primeiro secretário da embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

— O professor Pierre Gourou fará amanhã duas conferências no auditório do Conselho de Geografia no dia

REUNIOES

Organização Tequigráfica Brasileira Esta associação realiza hoje em sua 17ª reunião, sob a presidência de

serão ultimados os preparativos para as festividades concernentes ao "Dia do Taquígrafo", a 7 de novembro, as quais coincidem com o transcurso do 19.º aniversário da entidade.

Partiram ontem, em aviões da Pan-
am: para Nova York o capitão-ten-
nente Iran Rubin Dias Vieira, do
Corpo de Fuzileiros Navais; para
Montevideu o coronel Alberto Mun-
sio e os drs. Felix Polleri e Ariosto
D. Gonzalez; para Buenos Aires o
engenheiro Rodolfo Martinez.

FALCIMENTOS

Faleceu em Caxias, o coronel Adalino Sassi, figura de prestígio na indústria e na sociedade locais. O sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, e família, amigos de longa data do extinto, mandarão celebrar missa de 30.º dia em

— A Associação Brasileira de Im-
pressão recebeu, com pesar, a noti-
cia do falecimento, ocorrido no Hos-
pital da Aeronáutica, do seu an-
tigo sócio monsenhor João Albinho
Pequeno. Associando-se ao pesar da
comunidade, a A. B. I. fez-se repro-

MISSAS

Será celebrada hoje, às 9 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier no Engenho Velho, a Missa São Francisco Xavier, missa de

4ª rodada — Carioca x Flamengo
Tijúca x Sampaio.

A primeira etapa deste torneio decisivo, apresenta como atrativo máximo a pelela que será travada an-

a tabela da Segunda Divisão ficou assim organizada, de acordo com o que estabeleceu o sorteio:

1ª rodada, dia 17 — Riachuelo x Fluminense e A. Grajaú x Flamengo.

2ª rodada, dia 20 — Flamengo x Riachuelo e A. Grajaú x Fluminense.

3ª rodada, dia 22 — Fluminense x Flamengo e Riachuelo x A. Grajaú. A decisão do Campeonato da Quarta Divisão, deverá obedecer o seguinte critério:

1ª rodada, dia 17 — Riachuelo x Campaio Grajaú, ou A. Grajaú e Fluminense x Allados.

2ª rodada, dia 20 — Allados x Riachuelo e Fluminense x Campaio Grajaú.

3ª rodada, dia 22 — Sampaio ou Grajaú ou A. Grajaú.
3ª rodada, dia 22 — Sampaio ou Grajaú ou A. Grajaú x Aliados e Fluminense x Fluminense.
As dúvidas acima apresentadas, dependem dos restantes jogos ainda a realizar e que terão lugar na próxima segunda-feira.

III CONCURSO OFICIAL
As eliminatórias de hoje, no Fluminense
A próxima competição aquática temporada, será o Terceiro Con-

curso Aquático. Este terá o patrocínio do Fluminense, o qual indicou para provas de honra, as de 100 metros, moças principiantes nado livre e de 200 metros seniores nado livre, que tomarão respectivamente os nomes de Manoel Moraes e Barreto "Fluminense F. C.". Presta assim o tricolor, significativa homenagem ao seu presidente e a si próprio.

As eliminatórias para o III Concurso Aquático, terão lugar amanhã, domingo na piscina do Fluminense, em início marcado para às 10 horas da manhã. Estas eliminatórias, em sendo aguardadas com interesse, pois indicarão os prováveis vencedores das provas do próximo dia.

As provas, em vista do grande número de concorrentes inscritos, somente uma prova não será submetida a esse critério de seleção: a de 4 x 50 metros nado livre para moças, pelo reduzido número de nadadoras que se inscreveram.

3. Dal em diante o resto da
do dia ficou apenas no encerra-
to de discussões.